

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTE COM CARDIOPATIA CONGÊNITA NO PERÍODO PRÉ E PÓS OPERATÓRIO: RELATO DE CASO

14º Encontro Brasileiro de Motricidade Orofacial, 14ª edição, de 02/06/2022 a 04/06/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-66-6

NEDEL; Valquíria Zandoná¹, SCHIAVONI; Laura Battistin², ARAÚJO; Mariana Costa³, VIEIRA; Danielli Pires⁴, BREDÁ; Juliana Zardo⁵, OLIVEIRA; Giovanna Ketlen Lisboa⁶, NUNES; Laura Fuchs⁷, BARBOSA; Lisiane De Rosa⁸

RESUMO

TEMA: As malformações congênitas representam a segunda principal causa de mortalidade em menores de um ano de idade, de modo que, a cardiopatia congênita (CC), insere-se como a mais predominante. Isto posto, recém-nascidos com CC podem apresentar sintomas como baixo débito sistêmico, taquipneia progressiva, cansaço às mamadas, palidez cutânea, sudorese acentuada, taquicardia, redução da amplitude dos pulsos centrais e periféricos e hipotensão arterial sistêmica, demandando internações em hospitais pediátricos. Diante dessa insuficiência cardíaca e da incoordenação sucção-respiração-deglutição, pode ocorrer um impacto direto no processo de alimentação desses pacientes, demandando intervenções fonoaudiológicas. **OBJETIVO:** Relatar a intervenção fonoaudiológica em um caso de paciente diagnosticado com cardiopatia congênita durante internação em hospital pediátrico. **PROCEDIMENTOS:** S. R. E., 1 ano e 2 meses, parto cesáreo, idade gestacional de 36+6 semanas e pesando 1700 gramas. Apresentou cianose ao nascimento, encaminhada para a UTIN para uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas. Na primeira internação, apresentando disfagia orofaríngea moderada a grave pela Avaliação Clínica de Disfagia Pediátrica (PAD-PED), optou-se por alimentação via sonda nasogástrica com fórmula nutricional e seio por livre demanda. Após 10 dias de internação e terapia fonoaudiológica, a paciente recebeu alta hospitalar e iniciou alimentação por via oral (VO). Após um mês e meio, retorna para internação para ganho ponderal com dieta via sonda e cirurgia cardíaca. Conduta fonoaudiológica de oferta alimentar por VO e sonda nasoenteral (SNE). Após dois meses, paciente regressa para cirurgia de correção; alimentação por SNE e VO devido ao baixo peso. Este relato está vinculado ao projeto com aprovação pelo Parecer: 4.794.773. **RESULTADOS:** Após 56 dias sob cuidados da equipe multidisciplinar hospitalar e atendimento fonoaudiológico, a paciente obteve alta, com diagnóstico de disfagia orofaríngea leve, e indicação de fórmula nutricional em mamadeira de bico ortodôntico, fluxo P, seguida da retirada da SNE. **CONCLUSÃO:** A intervenção fonoaudiológica no tratamento da CC inferiu melhores resultados no quadro de disfagia da paciente por meio da avaliação completa e medidas de manejo de via oral e à contribuição da família. Dessa forma, a paciente foi liberada da sonda e passou para alimentação exclusiva por VO.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias Congênitas, Disfagia, Pediatria, Fonoaudiologia

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, valquiriazn.ufrgs@hotmail.com

² Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA, laurabasc@gmail.com

³ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA, mariana.costa@ufcspa.edu.br

⁴ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA, danielli.vieira@ufcspa.edu.br

⁵ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA, julianazbreda@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA, gioketlen19@gmail.com

⁷ Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, valquiriazn.ufrgs@hotmail.com

⁸ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre- UFCSPA, lisiane@ufcspa.edu.br